

## poéticas políticas

### **Beradêro**

### **Beradêro**

Chico César (Francisco César Gonçalves),  
com ilustrações de Yuri Gabriel Campagnaro ([@yuricampagnaro](https://twitter.com/yuricampagnaro))

**insurgência**

InSURgência: revista de direitos e movimentos sociais, v. 8, n. 2, 2022  
ISSN 2447-6684



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0.  
Este trabajo es licenciada bajo una Licencia Creative Commons 4.0.  
This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0.



Os olhos tristes da fita  
Rodando no gravador  
Uma moça cosendo roupa  
Com a linha do Equador  
E a voz da Santa dizendo  
O que é que eu tô fazendo  
Cá em cima desse andor

A tinta pinta o asfalto  
Enfeita a alma motorista  
É a cor na cor da cidade  
Batom no lábio nortista  
O olhar vê tons tão sudestes  
E o beijo que vós me nordestes  
Arranha céu da boca paulista



Cadeiras elétricas da baiana  
Sentença que o turista cheire  
E os sem amor, os sem teto  
Os sem paixão sem alqueire  
No peito dos sem peito uma seta  
E a cigana analfabeta  
Lendo a mão de Paulo Freire

A contenteza do triste  
Tristezura do contente  
Vozes de faca cortando  
Como o riso da serpente  
São sons de sins, não contudo  
Pé quebrado verso mudo  
Grito no hospital da gente



São sons, são sons de sins  
São sons, são sons de sins  
São sons, são sons de sins  
Não contudo  
Pé quebrado, verso mudo  
Grito no hospital da gente



Catolé do Rocha  
Praça de guerra  
Catolé do Rocha  
Onde o homem bode berra

Catolé do Rocha  
Praça de guerra  
Catolé do Rocha  
Onde o homem bode berra

Bari bari bari  
Tem uma bala no meu corpo  
Bari bari bari  
E não é bala de coco

Bari bari bari  
Tem uma bala no meu corpo  
Bari bari bari  
E não é bala de coco



Catolé do Rocha  
Praça de guerra  
Catolé do Rocha  
Onde o homem bode berra

Catolé do Rocha  
Praça de guerra  
Catolé do Rocha  
Onde o homem bode berra

São sons, são sons de sins  
São sons, são sons de sins  
São sons, são sons de sins  
Não contudo  
Pé quebrado, verso mudo  
Grito no hospital da gente

